

PECEP

pré-vestibular social

HISTÓRIA DO BRASIL

Primeiro Reinado

Luca Romano e Guilherme Monteiro

2024

As Guerras de Independência

- **Províncias com maior presença portuguesa** se revoltam contra o governo do Rio de Janeiro e **tentam permanecer leais a Portugal**: Grão-Pará, Maranhão e Bahia
- Outras regiões eram hostis tanto à Portugal quanto ao Rio de Janeiro e queriam uma **independência própria**: **Cisplatina**
- “**Guerra civil luso-brasileira**” - portugueses e brasileiros lutaram de ambos os lados
- Batalhas e guerras terminam com a **vitória das forças leais a D. Pedro I**

“A independência, sob a forma de união em torno do Rio de Janeiro, resultou de uma luta, e não de um consenso geral.”
Boris Fausto.



As Guerras de Independência

- **Maria Quitéria**, a “nossa Mulan”
- Primeira mulher a integrar as Forças Armadas, Maria Quitéria foi condecorada por D. Pedro 1º como heroína, exaltada pelo Exército a partir da década de 1950 e rosto emblemático na luta de organizações femininas pela anistia durante a Ditadura Militar brasileira (1964-1985)
- Para saber mais: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-59953275>



América portuguesa x América espanhola



Unidade territorial

- Alguns motivos para a união entre as provinciais
 - Elite unida pela **manutenção da escravidão**
 - A **vinda da família real** - Rio de Janeiro já era o centro político de toda a América Portuguesa há anos
 - **Força militar** das forças leais a D. Pedro I
- **O que se manteve? Quais foram as continuidades?**
 - Território brasileiro
 - Família real se manteve no poder
 - Governo Monárquico
 - Escravidão e exportação de produtos primários
 - Organização dos grupos sociais
 - Concentração de terras e riquezas

Constituição de 1824

- Assembleia Constituinte é convocada em 1822 e dissolvida em 1823 e deputados são presos- tentativas de controlar o poder de D. Pedro
- Constituição de 1824 é **outorgada (imposta)**
 - **Exclusão** completa dos **escravizados (não são citados)**
 - **Voto censitário** (apenas a quem pagava a quantia necessária) e **indireto**
 - **Catolicismo como religião oficial**, sendo apenas o culto particular permitido para outras religiões
 - **Senado vitalício e escolhido** pelo Imperador
 - **Presidentes de província escolhidos** pelo Imperador
 - Direitos individuais (igualdade perante a lei, liberdade de pensamento e manifestação)
 - **Poder Moderador** (instância superior para mediar conflitos entre Legislativo, Executivo e Judiciário. Gerando uma interferência nos outros poderes)



Por unanimidade, STF diz que Forças Armadas não são "poder moderador"

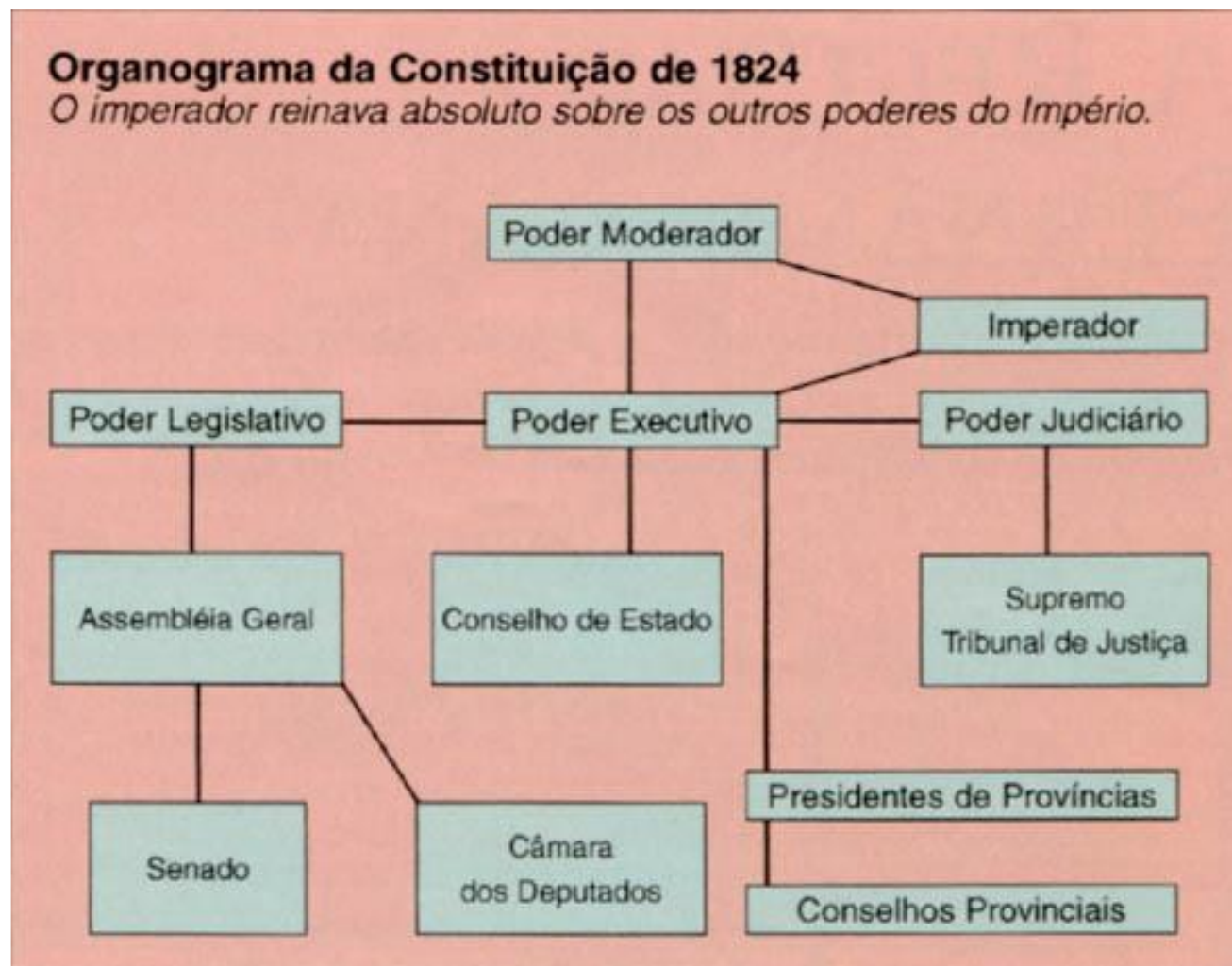
Artigo 142 não autoriza intervenção militar em conflito de poderes



Publicado em 08/04/2024 - 10:20 Por Pedro Peduzzi - Repórter da Agência Brasil - Brasília

Constituição de 1824

- O conteúdo da Constituição de 1824 e a forma como ela foi imposta desagradou muitos setores da sociedade, inclusive grande parte da elite econômica que até então apoiava D. Pedro I
- Dessa forma, o **Primeiro Reinado (1822 - 1830)** caracterizou-se por ser um **período repleto de movimentos contrários ao governo.**



Primeiro Reinado (1822 - 1830)



Primeiro Reinado (1822 - 1830)

- **Período conturbado** em que a **imagem de D. Pedro I entra em declínio**
- Alguns motivos para essa crise do imperador, em ordem cronológica:
 - A Carta Outorgada (1824) – Constituição de 1824
 - A crise econômica
 - A Confederação do Equador (1824)
 - A Guerra da Cisplatina (1825)
 - A questão sucessória (1826-1828)
 - Abdicação de D. Pedro I (1831)

Declínio do Primeiro Reinado

- **Quadro Político do Primeiro Reinado**
- Instalada pela primeira vez em 1826, a **Assembleia Geral**, onde se reunia o Senado vitalício, **escolhido por D. Pedro I**, que apoiava incondicionalmente as medidas tomadas pelo imperador
- D. Pedro I sofria uma **forte oposição** localizada em dois polos principais
 - **Imprensa**, em todo o país surgiam jornais chamados de pasquins
 - **Câmara dos Deputados** composta por deputados eleitos em 1824, **a maioria contrários ao imperador**

Declínio do Primeiro Reinado

- **Quadro Político do Primeiro Reinado**
- Tanto na imprensa como na Câmara dos Deputados surgiram dois grupos político partidários entre os que se opunham ao monarca:
- **“Liberais moderados”**
 - defendiam a manutenção da **Monarquia centralizada**, embora entendessem que o Poder Legislativo deveria ter um peso maior na vida política do Império por representar a vontade da "maioria"
- **“Liberais exaltados”**
 - defendiam a **Federação** que daria maior **autonomia às províncias** do Império. Alguns chegavam até a defender a **possibilidade da instauração de uma República**

Crise Econômica

- Para **ter sua independência reconhecida** pela antiga Metrópole, D. Pedro pagou **uma indenização à Portugal**, criando uma **dívida**
- Em 1826, **os ingleses** conseguiram com que D. Pedro assinasse um tratado se comprometendo com o **fim do tráfico de escravos** (falaremos disso depois)
- Em 1827, um novo acordo foi feito dando vantagens aos comerciantes britânicos, como havia ocorrido em 1810. E dessa forma o **endividamento com a Inglaterra cresceu** ainda mais
- As **despesas com as guerras e a crise na exportação**, após o início da produção de açúcar na Europa, prejudicaram ainda mais as finanças do Estado brasileiro
- Em 1829, **o Banco do Brasil**, criado no período joanino, entrou **em falência**. Isso tudo levou à **inflação e a alta dos preços** deu mais razões para o povo sair às ruas.



Declínio do Primeiro Reinado

- **A Confederação do Equador**
- Crescente **descontentamento** no **Nordeste e Norte** do país com a **centralização de poderes e de recursos no Sudeste**, inclusive com as Câmaras Municipais de Olinda e de Recife negado aprovação à atos do imperador
- Havia comentários de que o **Rio de Janeiro** havia se transformado numa "**nova Lisboa**" dominada por portugueses que oprimiam e prejudicavam os brasileiros
- Em julho de 1824 foi proclamada a "**Confederação do Equador**", um movimento formado por **Pernambuco, Paraíba, Rio Grande do Norte e Ceará** que buscava formar uma **confederação de Estados independentes**



- **Confederação do Equador**
- Figuras importantes, como Cipriano Barata, Frei Caneca e Pais de Andrade apoiaram este movimento contra o autoritarismo de D. Pedro I e eram a favor do **Federalismo e República**
- Inicialmente comandada pelas elites econômicas dos estados, **a revolta logo ganhou adesão das camadas médias urbanas e da população livre e pobre**. Esses grupos, no entanto, também reivindicavam mudanças sociais e **criticavam a escravidão**, inclusive, fazendo referências à Revolução Haitiana
- **Repressão violenta do governo imperial**. Todos os líderes foram condenados à morte por enforcamento ou fuzilamento (como o caso de Frei Caneca). A resposta violenta desgastou a imagem do imperador

